



janela ***cidade & sociedade***

Título Daqui Ninguém Passa

Autores Isabel Minhós Martins e Bernardo P. Carvalho

Edição Planeta Tangerina, 2014

Dimensões da educação para a cidadania

educação para os direitos humanos; educação para o desenvolvimento

Palavras-chave

democracia; a força do coletivo; a força da lei e a lei da força; fronteira

enquadramento

Quando pegamos num destes livros, chamados álbuns ilustrados, esperamos que nele vivam personagens. Personagens que dizem, sentem e pensam coisas que alguém escreveu, e que também tenha havido alguém a desenhá-las, para as podermos ver. Neste livro, durante muito tempo, a página da direita está vazia, inacessível, em branco. É como se o livro fosse um lugar em vez de um objeto. No meio dos livros, existe uma linha muito fininha na qual quase nunca reparamos. Essa linha está entre a página da direita e a página da esquerda. É uma fronteira. Aqui, neste livro-lugar, ela é mesmo muito importante: separa, cria uma barreira, uma diferença e até um problema.

Alguém proibiu as personagens deste livro de passarem para a página da direita. Estão todos confinados apenas à da esquerda. E porquê? Porque o General disse que não se podia usar a página da direita. O General proibiu, e o guarda guarda. Parece-te justo?

Várias personagens pedem ao guarda que as deixe passar. Algumas inventam necessidades ou obrigações do outro lado. O guarda não mexe um milímetro, nada o fará arredar pé do seu posto. Mas um acaso faz a bola passar para o outro lado. E nesse momento, abre-se uma oportunidade...

“Quem guarda o guarda?” Esta é a pergunta que se faz quando as pessoas vão estudar Direito. Direito é um conjunto de condutas (maneiras de atuar), princípios e leis que existem num determinado país. Há coisas que são permitidas e outras que são proibidas e, em princípio, essas leis são aceites por todos. A não ser que haja um grande descontentamento geral. Nessa altura, como neste livro, as pessoas decidem questionar as regras e deixar de as cumprir. E, se necessário, passar para o lado proibido.

perguntas para pensar

De certeza que já te proibiram de fazeres alguma coisa ou de ires a algum lugar. O que sentiste? O que sentes quando não percebes as razões da proibição?

Achas que deve haver alguém a dizer que há lugares proibidos, coisas proibidas? E se essa pessoa ou grupo de pessoas te parecer um pouco tonta, deves obedecer? O que achas que podes fazer numa situação dessas? Deves fazer ou dizer alguma coisa?

Que coisas achas que devem ser proibidas? E, das coisas que já são proibidas, quais achas que não o deviam ser? Existem proibições que gostes de quebrar?

Neste livro, as diferentes personagens todas juntas funcionam como uma multidão. Quando as pessoas se unem e se transformam numa multidão, ganham mais força. Já tiveste a experiência de conseguir alguma coisa graças à força da união com outras pessoas? Em que situação foi? E será que a força da multidão é sempre boa? Quando é que a multidão pode gerar coisas negativas? Consegues dar exemplos?

exploração

Dar corpo a uma personagem do livro, acompanhando o percurso do seu movimento, desde a primeira à última página

Tipo de exploração expressão dramática e movimento

Material sugerido fita-cola colorida ou giz, adereços e figurinos

Nesta história o guarda guarda. Mas as guardas do livro (que são as páginas coladas à capa e à contracapa mais a primeira e a última páginas do livro) também guardam todas as personagens que tentam atravessar da página da esquerda para a da direita. Todas estas personagens têm nome e todas têm uma série de características físicas que parecem contar alguma coisa sobre si (por exemplo: o Simão e o Cristiano parecem crianças a brincar na rua, o Marcelino parece vir de outro planeta, a Paulinha lembra alguém saído de uma história tradicional, a família Rui, Clara, Zé e ? guarda um segredo).

1. Em conjunto com os teus colegas, vê com atenção as personagens apresentadas nas guardas do livro. De seguida, escolham uma personagem cada um (atenção que as personagens que estão em grupo, como a Ana K. e o Henrique, o Isidoro e o Salgado ou os 5, 4, 3, 2, 1 e a Mãe, devem continuar em grupo. Não podem ficar sozinhos! Portanto, terão de ser vários de vocês, também em grupo, a interpretar essas personagens).

2. Observa a expressão física da personagem que escolheste.

Como posiciona as mãos, para onde está a olhar, como arruma os pés, etc. No caso das personagens que estão em grupo, vê qual a relação física que têm uns com os outros (repara se se estão a tocar, se se entreolham, etc.). Agora, coloca o teu próprio corpo nessa posição e assume a expressão da tua personagem.

3. Observa as páginas seguintes. Em que página aparece a tua personagem pela primeira vez? Qual é, nessa página, a sua posição? E a sua expressão? Volta a reparar em todos os detalhes: como coloca agora os pés, o que faz com as mãos, para onde olha, etc. Volta a experimentar, com o teu próprio corpo, colocares-te na nova posição e assumires a expressão facial da personagem.

4. Analisa todas as páginas do livro e, a cada nova entrada da tua personagem, observa e assume a sua expressão e posição. Atenção aos detalhes! O ato de dar corpo à tua personagem deve ser o mais pormenorizado possível. E não te esqueças de que o livro vai até à contraguarda (a guarda da contracapa)!

5. Experimenta agora mudar de uma posição para outra. Seguindo a mesma ordem da das páginas do livro, estuda a forma de passares de uma posição para a seguinte: que movimento têm de fazer os braços, as pernas, os olhos...

6. No centro da sala, ou no recreio, com a ajuda do professor, estendam uma tira de fita-cola colorida e colem-na ao chão (ou desenhem um risco com giz). Essa será a fronteira que separa a página da esquerda da página da direita. Se algum de vocês tiver escolhido dar corpo ao guarda, deve colocar-se junto à fronteira. A partir daqui, sem falar, mas todos ao mesmo tempo, vão dando corpo às vossas personagens, seguindo a ordem das páginas. Vejam em que momento entra cada uma das personagens, como transita de uma posição para a seguinte, se se relaciona com outras personagens e em que momento ultrapassa a linha (isto é, em que altura passa da página da esquerda para a da direita). Se for preciso, o professor pode ir anunciando a passagem de uma página para a outra, de uma posição para a seguinte.

7. Repitam todo o exercício, desta vez juntando-lhe os sons e/ou as palavras que a vossa personagem vai fazendo e dizendo nos

vários momentos do livro. Se quiserem, podem ainda escolher a roupa certa para cada personagem, indo ao encontro das cores nas ilustrações, usando os objetos (bola, mochilas, guitarra, etc.) e adereços (óculos, chapéus, mascarilhas, etc.) que elas usam ao longo do *Daqui Ninguém Passa*.



A Janela um projeto 5L. o lugar de todas as letras
Equipa Sara Amado (curadoria)
Catarina Requeijo, Maria Remédio, Miguel Fragata